

## O DESENHO INFANTIL A PARTIR DO ARTISTA NUNO RAMOS NO MUSEU DO MALG

LETÍCIA BECK FONSECA<sup>1</sup>; CAROLINE LEAL BONILLA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – lb48318@gmail.com<sup>1</sup>

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – bonillacaroline@gmail.com<sup>2</sup>

### 1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência de mediação ligada ao projeto de extensão MALG: Museu, Comunidade, Escola. O projeto vem sendo desenvolvido com a participação de discentes e docentes do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas desde 2014 e tem como principal finalidade promover a integração entre a comunidade escolar de Pelotas e o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. O recorte apresentado trará como elemento central de reflexão um estudo sobre as possibilidades expressivas de incentivo ao desenho infantil, a partir de “oportunidades de aprendizagem e entretenimento aos visitantes dentro do esforço do Museu”. (ROCHA, 2010, p. 30).

### 2. DESENVOLVIMENTO

No Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo a mediação se faz com a participação de acadêmicos dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado do Centro de Artes, no projeto de extensão. Quando as escolas agendam visitas, o mediador estuda a exposição de acordo com a idade das crianças, visitantes e planeja as atividades a partir desse e de outros dados como número de alunos e relação com o conteúdo desenvolvido nas escolas.

Para que estas visitas se realizem com êxito sócio-educativo os mediadores devem apresentar capacidade de comunicação e experiência prática para atender as necessidades e expectativas dos visitantes.

No dia 8 de abril de 2016, no Museu de Artes Leopoldo Gotuzzo em Pelotas, ocorreu uma mediação, atividade ligada ao núcleo pedagógico, com alunos da escola E.M.E.F Afonso Vizeu. Depois da visita orientada onde as obras expostas foram interpretadas e não só contempladas, perguntando as crianças não só como vivenciaram nas obras e o que representam seus significados. Após este estágio da visita das crianças na exposição, elas sentaram no chão da 1ª e da 2ª galeria de mostras: Galerias Marina Pires e Luciana Renk Reis, espontaneamente com o auxílio do material distribuído pelo Museu, as crianças realizaram os desenhos interpretativos das duas exposições, com o auxílio dos mediadores.



Foto 1: Mediação da exposição Nuno Ramos, no Malg.  
Fonte: Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Malg  
[https://www.facebook.com/museuleopoldogotuzzo/?ref=br\\_rs#](https://www.facebook.com/museuleopoldogotuzzo/?ref=br_rs#)



Foto 3: Mediação da exposição Nuno Ramos, no Malg.  
Fonte: Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Malg  
[https://www.facebook.com/museuleopoldogotuzzo/?ref=br\\_rs#](https://www.facebook.com/museuleopoldogotuzzo/?ref=br_rs#)

Aos professores cabe orientar nas mediações no Museu, assim com as ações com as crianças por intermédio da observação da aprendizagem em desenho com enunciados que promovam ações para aprender a “desenhar com marca pessoal, de forma cultivada, ou seja, alimentada pela cultura”. (IAVELBERG, 2006, p. 28).

Nos eixos das ações pedagógicas que são: “fazer arte, ler arte, situar a produção sociocultural e histórica da arte”, como afirma IAVELBERG, (2006, p. 29), são praticadas nas mediações, porque não se trata de aprender a desenhar mas de assimilar os modelos das imagens da arte aos seus próprios esquemas desenhistas no contato com os códigos da linguagem. Conhecimento deve ser crítico, não só para as obras de arte, mas a toda produção visual, (objetos, imagens mediáticas objetos do cotidiano).

### 3. RESULTADOS

Na interpretação da ação pedagógica, compreendemos que na mediação oportunizamos a experiência de construção pictórica nas crianças de idade 7 a 10 anos.

A criança hoje em seu caminho do “pré-simbolismo à construção pictórica própria”, tem nuances pessoais. (IAVELBERG, 2006, p. 20). A gênese dos desenhos deve ser reconhecida em cada contexto de geração de desenhos, na singularidade de seus produtores. Ensinar o aluno a diversidade cumpre os

propósitos tanto da escola inclusiva e democrática como o da didática contemporânea da arte.

Wojnar diz que a evolução da discussão sobre o “ensino do desenho mostra de forma clara a transformação da concepção da escola tradicional para a escola renovada”. (IAVELBERG, 2006, p. 21)

Além do “conhecimento de si mesma que a criança tem ao desenhar, ela desenha porque existe desenho no mundo”. (IAVELBERG, 2006, p. 24).

A importância do desenho é inegável pela integração que propicia entre cognição, ação, imaginação, percepção e a sensibilidade. Gradativamente damos forma e sentido de admirar, gostar e julgar as diferentes “manifestações culturais” e também as obras de arte. Sem perceber educamo-nos esteticamente. (FERRAZ, 1999, p. 18)

Por intermédio do desenho a criança pode expressar seus conhecimentos e suas experiências colocando-se em uma poética de modo singular. As competências e habilidades aprendidas em desenho servirão para outras áreas de conhecimento.

A oportunidade para desenhar sistematicamente promove o progresso da criança na linguagem e no desenho, construindo novas formas de expressão e imaginação. Uma orientação adequada ajuda o aluno a avançar e o contrário, o abandono ou orientação equivocada nas situações educativas de desenho, pode estagnar o processo criativo.

Esta mediação foi muito proveitosa e não podíamos deixar passar esta oportunidade de teorizar esta experiência.

#### 4. AVALIAÇÃO

Nesta mediação avaliamos o desenho das crianças a partir do artista Nuno Ramos no museu do MALG, onde todas as crianças obtiveram êxito participando das explicações, relatos e dizeres na visita da exposição, com suas perguntas e desenhos.

As crianças ouviram e escutaram o conhecimento dos mediadores fazendo disto um aprendizado e trazendo para a prática sua produção artística como experiência da visita ao Museu.

As crianças, o Museu, os mediadores formam com uma orientação adequada, situações educativas onde a gênese de arte contemporânea do autor da exposição se agiganta e se torna com a imaginação destes alunos outros processos criativos.

A Universidade Federal de Pelotas e seu Museu de Arte Malg, proporciona junto a comunidade um acervo e exposições que só se tornam acessíveis graças ao projeto mediação que oportuniza ao visitantes escolares uma ação educativa no desenho.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Metodologia do ensino de arte**. 2. ed. Juiz de Fora: Cortez, 1999. 135p

IAVELBERG, Rosa. **O Desenho Cultivado na Criança: prática e formação de educadores**. Ed. Zouk, 2006. 80p.



ROCHA, Maria Consuelo Sinotti. **Museu de arte Leopoldo Gotuzzo: contribuição e integração com o ensino de arte através do seu setor educacional.** Pelotas, 2010. 107f. TCCP (Especialização em artes visuais patrimônio cultural). Instituto de Artes e Design. Universidade Federal de Pelotas, 2010.